

PORTFÓLIO | MÁRCIA PEREIRA DE OLIVEIRA

XI Encontro Regional Nordeste de História Oral – 2017 Fortaleza

Artigo que relata a coleta dos depoimentos dos cinco servidores mais antigos da Casa de José de Alencar. O trabalho, realizado em 2009, tinha como objetivo o preenchimento das lacunas deixadas pela chamada documentação oficial.



XI ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DE HISTÓRIA ORAL

**FICÇÃO E PODER:
ORALIDADE, IMAGEM E ESCRITA**

www.nordeste2017.historiaoral.org.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

9 a 12 de MAIO de 2017 FORTALEZA CAMPUS BENFICA



XI Encontro Regional Nordeste de História Oral – 2017 Fortaleza

Link cronograma: <https://drive.google.com/file/d/0B8e67wj6W4v7UIV2LTVBMElyYkE/view>

XI ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DE HISTÓRIA ORAL	
FICÇÃO E PODER: ORALIDADE, IMAGEM E ESCRITA	 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ 9 a 12 de MAIO de 2017 FORTALEZA CAMPUS BENFICA
ST01 – A contribuição da História Oral nos estudos do patrimônio cultural. Coordenadoras: Ana María Sosa Gozález - UNISALLE & Cleusa Maria Gomes Graebin - UNISALLE	
Sessão 01 – 10 de Maio (Quarta-feira) – 15 às 18hs – Local: Unidade Didática – Sala 01	
A construção do patrimônio através da História Oral.	Maria Fernanda Fernandes
Entre a Casa Grande e o Curral: a experiência da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos no Sertão da Paraíba.	Cristiano Amarante da Silva
Artes, artefatos, objetos e cosmologia Kaiowá: origens, significações, ressignificações por uma abordagem metodológica.	Rosalvo Ivarra Ortiz
Memória e Oralidade na construção das narrativas acerca dos penitentes de Barbalha-CE.	Jana Rafaella Maia Machado
Memórias e Imaginário: Trilhando Ramadas do Horto Vilaboense.	Karine Camila Oliveira
Sessão 02 - 11 de maio (Quinta-feira) - 15 às 18hs – Local: Unidade Didática – Sala 01	
Mausoléu de Grande Otelo, A produção de Narrativas Oraís e o "Ouvir Contar".	Tadeu Pereira dos Santos
Cultura e História oral: uma abordagem dos movimentos da cultura popular no município de Tururu (CE) no ensino de História.	Analine Parente & Antonio Custódio de Azevedo Ivanildo Costa Barroso
A trajetória da Casa de José de Alencar nas memórias de seus servidores.	Márcia Pereira de Oliveira
O Lúdico na contação de histórias.	Marta Edna Andrade Reis

Exposição celebra os 50 anos da Casa de José de Alencar como patrimônio brasileiro – 2015/2016

"Casa de José de Alencar: há 50 anos patrimônio brasileiro", que celebra o cinquentenário do tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) da casa na qual nasceu e viveu a primeira infância o romancista cearense José de Alencar.

Link: <http://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2016/7605-exposicao-celebra-os-50-anos-da-casa-de-jose-de-alencar-como-patrimonio-brasileiro>

Link: <http://www.radiouniversitariafm.com.br/noticias/exposicao-que-marca-os-50-anos-da-casa-de-jose-de-alencar-abre/>



Exposição celebra os 50 anos da Casa de José de Alencar como patrimônio brasileiro 2015/2016



Exposição celebra os 50 anos da Casa de José de Alencar como patrimônio brasileiro – 2015/2016

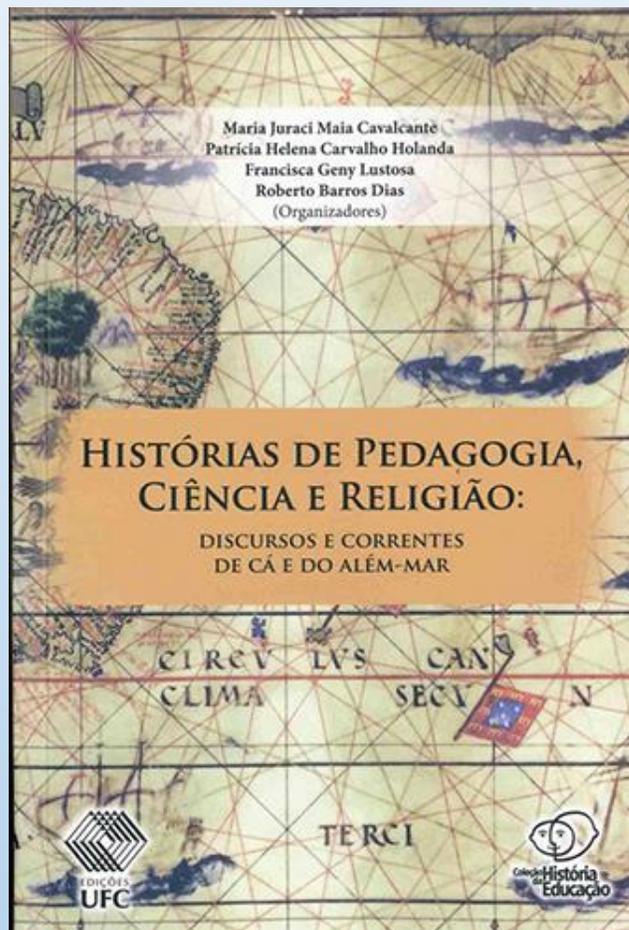


Link Vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=_KqdlF-m8z1M&t=2s

XV Congresso de História da Educação no Ceará - 2016

O XV Congresso de História da Educação do Ceará tem por objetivo principal apresentar a produção acadêmica de pesquisadores experientes e em formação, sob diferentes recortes e perspectivas, que incidam sobre a temática geral proposta: História das Ideias Pedagógicas e das Ciências: uma circulação de longa duração por continentes e oceanos. Edições UFC, 2016. p.473 – 490 (Márcia Pereira de Oliveira).



	Maranhense no Império	441
	<i>Cesar Augusto Castro</i>	441
5.2	Década de 1920: Uma Arquitetura Tradicional Brasileira para Escolas Novas	
	<i>Zilsa Maria Pinto Santiago</i>	453
5.3	Educação Patrimonial na Casa de José de Alencar/CJA: Relato de uma Experiência Teórico-prática	
	<i>Frederico Andrade Pontes</i>	
	➔ <i>Márcia Pereira de Oliveira</i>	473
5.4	Formação e Militância Política de Mulheres: Experiências de Jovens Escolares em Fortaleza nos anos 1960	
	<i>Fátima Maria Leitão Araújo</i>	491
5.5	Brincadeiras e Folguedos Tradicionais e Contemporâneos, numa Perspectiva Etnográfica e Comparada	

XV Congresso de História da Educação no Ceará - 2016

Lívia Maria Goes de Britto
Doutoranda na Área de Educação, Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia.
E-mail: llbritto@yahoo.com.br

Márcia Pereira de Oliveira
Graduada e Mestra em Museologia e Patrimônio (UNIRIO). Servidora Técnico-administrativa da Universidade Federal do Ceará (UFC), lotada na Casa de José de Alencar.
E-mail: marsjm@gmail.com

Link: <http://plataforma9.com/congressos/xv-congresso-de-historia-da-educacao-do-ceara>

HISTÓRIAS DE PEDAGOGIA, CIÊNCIA E RELIGIÃO: DISCURSOS E CORRENTES DE CÁ E DO ALEM-MAR

5.3 Educação Patrimonial na Casa de José de Alencar/CJA: Relatório de uma Experiência Teórico-prática

Frederico Andrade Pontes
Márcia Pereira de Oliveira

Grande é a força da memória que reside no interior dos locais

Cícero

“-Não disse Tia! Que aqui era um cemitério!”. Assim, um aluno da 1ª série do ensino fundamental que, pela primeira vez, visitava o local, se referiu a Casa de José de Alencar/CJA. Não sabia ele que aquelas placas de metal enterradas em frente as árvores não eram lápides e sim homenagens e informações científicas sobre as plantas. O caso, que não é inédito, já que outras crianças também tiveram a mesma impressão, nos parece apropriado para construção de uma analogia sobre uma das formas de percepção do patrimônio histórico, que se refere a visão “monumentalista” que marcou, durante décadas, as políticas de patrimônio no Brasil.

As ações voltadas para monumentos e visando a conservação de sua integridade física, as políticas de patrimônio centradas no instituto do tombamento certamente contribuíram para preservar edificações e obras de arte, cuja a perda seria irreparável. Contudo, esse entendimento da prática de preservação terminou por associá-la às ideias de conservação e de imutabilidade, contrapondo-a, portanto, à noção de mudança ou transformação, e centrando a atenção mais no objeto e menos nos sentidos que lhes são atribuídos ao longo do tempo. (FONSECA, 2009, p. 66).

Na realidade, a Casa de José de Alencar foi tombada pelo Departamento do Patrimônio Histórico Nacional/DPHAN, em

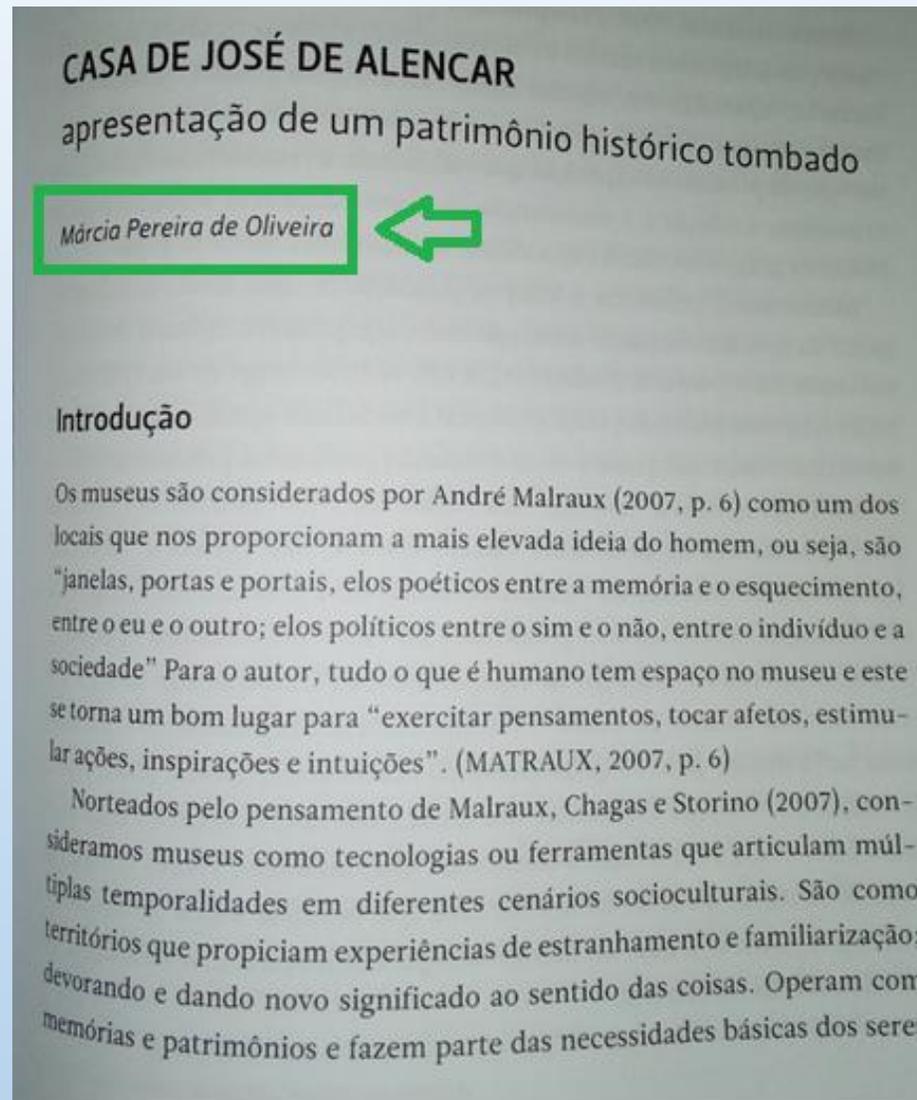
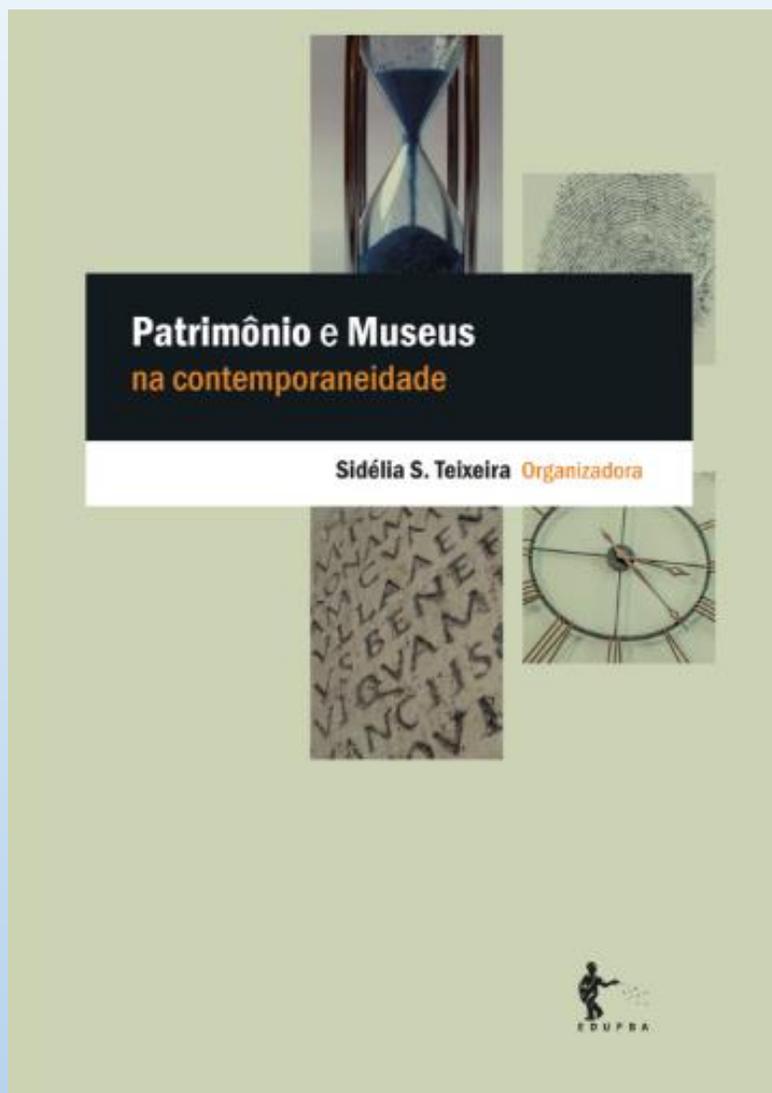
Livro Patrimônio e museus na contemporaneidade - 2016

Buscando fortalecer a ponte entre teoria e prática da museologia, o livro reúne artigos de pesquisadores e professores do Brasil e do exterior, museólogos e profissionais que trabalham nas áreas de proteção, estudo e comunicação dos bens culturais. Os textos tratam de alguns desafios museológicos contemporâneos como por exemplo, a necessidade de construção e implementação de políticas públicas mais eficazes e ousadas que garantam a integração entre educação e cultura; a garantia de expressão e manifestação das diversas identidades que compõem às sociedades e, finalmente a criação de condições administrativas para o funcionamento de instituições museais comprometidas com o público, às comunidades e, finalmente, com a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Link: <http://www.edufba.ufba.br/2016/07/patrimonio-e-museus-na-contemporaneidade/>



Livro Patrimônio e museus na contemporaneidade - 2016



Fios de Tradição

Rendas de Bilros – Ceará e Portugal (2016)

Responsável pelo Museu Arthur Ramos, instalado na Casa José de Alencar e mantido pela Universidade Federal do Ceará (UFC), tem valioso patrimônio com cerca de três mil exemplares, incluindo peças de Vila do Conde e Peniche.



Link do vídeo:

<http://hotsite.diariodonordeste.com.br/especiais/fios-de-tradicao/preservar-preciso/museus>

tvdn

Diário
do Nordeste

Fios de Tradição

Rendas de Bilros – Ceará e Portugal (2016)

A Casa José de Alencar guarda o único acervo de rendas de bilros do Ceará. Lá, o Museu Arthur Ramos abriga duas coleções: Luiza Ramos e Rendas do Ceará.



Fios de Tradição

Rendas de Bilros – Ceará e Portugal (2016)

Link: <http://hotsite.diariodonordeste.com.br/especiais/fios-de-tradicao/preservar-preciso/museus>



I Semana do Patrimônio Histórico e Cultural da Segurança Pública do Ceará - 2015

Desafios e perspectivas para preservação do patrimônio histórico e cultural da Segurança Pública do Ceará.

Link:

<http://eventos.uece.br/siseventos/processaEvento/evento/exibeDetalhes.jsf;jsessionid=7a7ecfe11e0ddca1343710c605bb.eventoss1?id=171&area=programacaoEvento&contexto=historiadapolicia>

Sistema de **EVENTOS** **UECE**

I Semana do Patrimônio Histórico e Cultural da Segurança Pública do Ceará
Desafios e Perspectivas para a preservação do Patrimônio Histórico e Cultural da Segurança Pública d
19 a 22 de maio de 2015

1º ENCONTRO DE HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL DA SEGURANÇA PÚBLICA

Desafios e perspectivas para preservação do patrimônio histórico e cultural da Segurança Pública do Ceará

[Página Inicial](#)
[Realizar Login](#)
[Inscrições](#)
[Esqueci minha senha](#)
[Programação](#)
[O Evento](#)
[Parceria](#)
[Downloads](#)
[Notícias](#)
[Fale Conosco](#)

Década de 50

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I Semana do Patrimônio Histórico e Cultural da Segurança Pública do Ceará - 2015

Programação

A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ

14h00 - 14h50

OFICINA: Pesquisa histórica sobre segurança Pública - o estado da arte

15h00 - 15h50

15h50 - 16h00 Intervalo - Pausa para café / Lanche / merenda

16h00 - 16h50

17h00 - 17h50 **OFICINA: Pesquisa histórica sobre segurança Pública - o estado da arte**

18h10 - 18h50

18h00 - 18h30 APRESENTAÇÃO CULTURAL

Mesa Redonda 2: O PATRIMÔNIO CULTURAL AMEAÇADO: A CONTRIBUIÇÃO DAS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Tema 1: A Museologia

Palestrante: Marcia Pereira Oliveira - Museóloga Me UFC

Link da programação:

<http://eventos.uece.br/siseventos/processaEvento/exibeDetalhes.jsf;jsessionid=7a7ecfe11e0ddca1343710c605bb.eventoss1?id=171&area=programacaoEvento&contexto=historiadapolicia>